

# ADORACÃO



Amar a Deus acima de tudo, com temor, de todo coração, alma e entendimento e com todas as nossas forças, em rendição, arrependimento, obediência, retidão, unidade e serviço.

*“Amarás pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração,  
de toda a tua alma e de toda a tua força” - Dt 6:5*

Geralmente, associamos a palavra “adoração” (assim como a palavra “louvor”) a músicas e canções cristãs. Além disso, muitos associam “adoração” a um “momento” em que se “sente” a presença de Deus. Compreender o significado bíblico da adoração requer uma disposição para ampliar esse entendimento. A palavra “adoração” é utilizada no português para traduzir, nos textos bíblicos, várias palavras diferentes:

**Proskuneo** – originalmente significava “beijar” e, entre os gregos, passou a significar “adorar os deuses, dobrando os joelhos ou prostando-se”. A palavra “proskuneo” e suas variações aparece 60 vezes no novo testamento (Mt 2:11; Mt 28:9,17; Jo 4:20-24; Ap 5:14; Ap 7:11) e traduz uma expressão física da adoração, prostrar-se.

**Latreia** – Essa palavra é usada tanto por Jesus para responder ao diabo em Mateus 4:10, como por Moisés ao pedir permissão ao Faraó para deixar o povo de Israel partir para servir (*lautreuen* em grego, tradução na Septuaginta do termo hebraico *abad*) a Deus (Êx 4:23; 8:1,20; 9:1). Tinha inicialmente o sentido de servir, oferecer um trabalho sem contraprestação, um serviço sem remuneração. Depois, passou a significar também dar algo em sacrifício (Lc 1:74, 2:37; Hb 9:9,14; 10:2,10; Rm 12:1). É dela que vem a palavra *idolatria* = serviço a um ídolo (At 7:42; 1 Co 10:19).

**Sebein** – Sebein significa reverenciar, no sentido de manifestar temor. Para os gregos, era usada com uma conotação de temer a ira dos deuses e suas conseqüências nefastas. Com o evangelho de Cristo essa palavra já não comunicava a ideia da religiosidade pagã, mas trazia um novo conteúdo revelado pelo apóstolo João (Jo 9:31), que seria um temor no sentido de uma preocupação com o que agrada a Deus (Mt 15:9; Mc 7:7; Rm 1:25).

**Threskeia** – é traduzida como “religião”, mas tem um sentido parecido com *latreia*, sendo ambas as palavras usadas para tratar de uma expressão externa de adoração a Deus (Cl 2:18). Em Tiago, vemos que a “religião” verdadeira não podia ser desvinculada da preocupação com o próximo, da santidade, do cuidado com o que se fala e do zelo com os desfavorecidos (Tg 1:25-27).

**Leitourgeo** – Essa palavra é a composição de outras duas palavras gregas: povo (*laos*) e trabalho (*ergon*) e significava originalmente fazer um trabalho público, mas pagando sozinho as despesas. Na Grécia, era obrigação dos cidadãos com renda acima de um certo patamar gastar com serviços públicos. Alguns que não eram obrigados a isso o faziam por motivo patriótico, religioso ou para reconhecimento público. A palavra passou do contexto secular para o religioso e foi usada pelos escritores do novo testamento para se referir ao ministério sagrado dos sacerdotes. É a origem da palavra liturgia (At 13:2; Rm 15:16; 2 Co 9:12; Fp 2:25-30).

Dessas palavras extraímos o sentido bíblico de **adorar**. *Proskuneo*: adorar é prostrar-se. O corpo se prostra, o coração se prostra. *Latreia*: adorar é servir; é oferecer algo a Deus sem esperar nada em troca; é sacrificar-se. *Sebein*: adorar é reverenciar com temor, com consciência de quem Deus é. *Threskeia*: adorar é aproximar-se de Deus e do próximo. *Leitourgeo*: adorar é servir no ministério e na obra da igreja de Jesus, é transformar a vida em uma liturgia de amor e de serviço ao próximo.

Somos seres criados para adorar e adorar somente ao Criador. Contudo, com o pecado e a queda, o homem se inclina a adorar outras coisas (Rm 1:18-23). Nosso coração tornou-se uma fábrica de ídolos que nos impedem de direcionar nossa vida a Deus e somente a Deus. Dedicamos tempo, esforço, preocupação e recursos em distrações ou no nosso bem estar, nossa segurança, nossa imagem. Nosso trabalho, nossa carreira, nossos objetivos materiais, mesmo nossa família, podem se tornar um ídolo em nosso coração.

O coração, no sentido bíblico, é o centro não só dos nossos afetos, mas das nossas vontades. É a bússola que norteia nossas atitudes, ações e palavras. Ser um adorador é ter o ponteiro da bússola do nosso coração voltado para Deus. Jesus nos fez seus discípulos e nos ensinou um caminho excelente: de relacionamento íntimo com o Criador, um caminho de livre acesso ao coração do Pai. O Santo e Altíssimo Deus procura “*verdadeiros adoradores que o adorem em espírito e em verdade*” (Jo 4:23). O homem natural adora a si mesmo, a coisas e a pessoas. Somente o homem espiritual é capaz de adorar a Deus.

A Adoração deve ser entendida como algo profundo, uma postura consciente de amar a Deus de todo o coração e acima de todas as coisas, rendendo-se a Ele, com o temor de quem o reconhece como o Todo Poderoso, merecedor de toda a glória.

A adoração cristã, portanto, tem uma dimensão ampla, que envolve tudo o que fazemos, todos os dias e em todos os momentos. Uma disposição de consciência e de coração, que pode se traduzir no sentido de obedecer a Deus e de servir a Ele e ao próximo com amor e alegria. Diz respeito a um modo de viver **por e para o Senhor, em espírito e em verdade**, com todo o **coração**, todo o **entendimento** e de toda a **alma**.

Essa condição interior reflete-se exteriormente em palavras, decisões e ações. A adoração do discípulo de Jesus acontece no coração. É um estado invisível, interior, permanente e integral. A adoração invisível é demonstrada em atitudes e ações visíveis, que são o nosso culto racional, a liturgia do cotidiano, visível, exterior, permanente e integral (1 Co 10:31; Rm 12:1-2). Tudo o que somos, amamos, fazemos e decidimos, deve refletir nossa adoração ao Pai. Nada e nem ninguém pode ocupar o lugar de primazia de Deus em nosso coração e em nossa vida.

Louvar a Deus é enaltecê-lo, é elogiar sua grandeza, seu poder e os seus feitos. É manifestar que Ele é digno de ser exaltado. Louvar, portanto, é uma forma de manifestar, de exteriorizar, a adoração a Deus. Aleluia é uma palavra de louvor, que significa “louvai” (*hallel* ou *hallelu*) “a Deus” (*yah*). A natureza louva a Deus. Todo o ser que respira foi criado para louvar e enaltecer o Criador.

Cultuar é manifestar em ações esse estado permanente de adoração, essa condição do adorador. Cultuamos aquilo que adoramos. Pequenas atitudes e ações, palavras e gestos, posturas e decisões do adorador são atos de culto. São atos que manifestam a primazia de algo em nossas vidas. Quando colocamos outra coisa ou pessoa nesse lugar de primazia, estamos adorando e prestando culto a ídolos, no lugar de Deus.

Nossa adoração é manifestada em nossos atos de amor, obediência, retidão, entrega e confiança. Cultuamos a Deus quando o reverenciamos e expressamos quem Ele é e o que Ele fez e faz. Quando declaramos nosso amor e nosso compromisso em servi-lo e obedecê-lo. E fazemos isso não só individualmente. Deus espera que o adoremos juntos, em uma família de muitos irmãos (Jo 17:21-26). Adorar a Deus é a razão da nossa existência, como indivíduos e como igreja.

## PARA REFLEXÃO:

Adorar a Deus requer uma atitude de rendição. Nossa vida está rendida ao Pai ou ainda insistimos em “tentar manter” o controle?

Adorar é servir sem esperar nada em troca, o que também chamamos de amor incondicional. Temos amado a Deus e às pessoas sem esperar nada em troca?

Adorar é transformar nossa vida em um culto constante a Deus, manifestado em nossas atitudes. Podemos fazer isso de várias formas, no cuidado com o falar, prestando assistência aos necessitados, servindo uns aos outros. Amar e servir têm sido uma prioridade em nossa agenda?

Como podemos adorar a Deus coletivamente, como família e como igreja?

## PARA ORAÇÃO:

Vamos orar declarando a nossa rendição a Deus. Pedir perdão por tudo o que tem ocupado o nosso coração com uma primazia indevida. Vamos declarar o nosso amor a Deus e colocar nas mãos dele tudo o que somos e o que temos. Vamos clamar a Deus para que o nosso coração esteja em comunhão íntima com o dEle e para que Ele nos oriente em nossas palavras, atitudes, decisões e ações. Que nosso cotidiano seja um culto permanente a Deus! Amém!!!